

## **AGROPECUÁRIA SEGUE GERANDO EMPREGO E ACUMULA 195 MIL NOVAS VAGAS EM 2021**

O Brasil registrou criação líquida de 313.902 empregos formais em setembro de 2021, conforme o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Apesar de ter ficado 16% abaixo do registrado em agosto, quando havia registrado saldo positivo de 372.265 vagas, o mercado de trabalho manteve a tendência dos últimos três meses de mais de 300 mil novos postos criados por mês, o que demonstra uma continuidade na recuperação do emprego formal no País. O saldo de empregos em setembro é o resultado de um total de 1.780.161 admissões e de 1.466.259 desligamentos. Em setembro de 2020, o mercado de trabalho formal havia registrado criação líquida de 313.564 vagas.

Setorialmente, Serviços seguiu registrando a maior contribuição na criação de novas vagas líquidas de emprego (143.418) no mês, seguido de Comércio (60.809), Indústria (76.169), Construção (24.513) e Agropecuária (9.084). A razão para a maior contribuição de Serviços e Comércio na criação de emprego segue sendo o avanço da vacinação e a flexibilização das medidas restritivas de circulação de pessoas. Esses dois fatores são determinantes para a retomada das atividades desses setores, que perderam um grande contingente de trabalhadores em 2020 em razão da pandemia da covid-19.

No acumulado de janeiro a setembro, o número de novas vagas com carteira assinada no País alcança 2.559.594, com o setor agropecuário contribuindo com cerca de 8% desse total, o que representa 194.990 nos postos de trabalho. Serviços é o setor que lidera a criação de novas vagas, acumulando 1.098.894 vagas no ano. Em seguida encontra-se a Indústria (548.085), o Comércio (452.788) e a Construção (265.618).

Ressalte-se que de janeiro a setembro de 2020, Serviços e Comércio acumulavam perda líquida de 382.242 e 307.444 vagas, respectivamente, em razão, principalmente, das medidas de isolamento social. O setor agropecuário, por outro lado, acumulava criação líquida de 104.410 novos empregos.

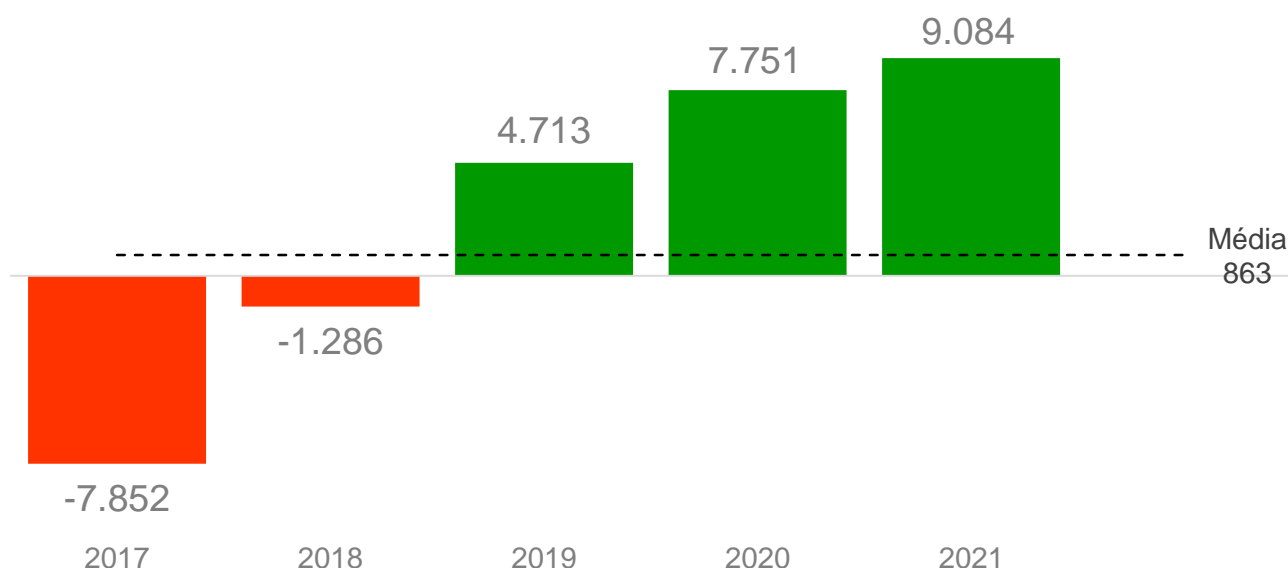
Sobre as perspectivas para os próximos meses, cabe destacar que o emprego costuma crescer no último trimestre do ano em razão das contratações temporárias, diante das férias escolares e festas de fim de ano. Ressalte-se ainda que a manutenção de trabalhadores temporários ocorre, normalmente, quando há expectativa de crescimento econômico robusto e sustentado nos meses subsequentes. Nesse sentido, o contexto de descontrole inflacionário, taxa básica de juros em contínuo crescimento, fragilidade fiscal e forte desvalorização e volatilidade do câmbio se mostra um ambiente pouco propício ao aumento do investimento e da produção, o que pode implicar em um aumento do emprego temporário menor que o usual e a dispensa de parte expressiva dessas contratações.

**Tabela 1 - Saldo Líquido de Vagas em Setembro – Setores de Atividade**

Setores	Saldo	%
Serviços	143.418	45,7%
Indústria	76.169	24,3%
Comércio	60.809	19,4%
Construção	24.513	7,8%
<b>Agropecuária</b>	<b>9.084</b>	<b>2,9%</b>
<b>Total</b>	<b>313.902</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

**Gráfico 1 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária no Mês de Setembro**



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

**Tabela 2 - Saldo Líquido de Vagas no Acumulado de Jan-Set – Setores de Atividade**

Setores	Saldo Líquido (jan-set 2020)	Saldo Líquido (jan-set 2021)
Serviços	-382.242	1.098.894
Indústria	19.758	548.085
Comércio	-307.444	452.788
Construção	104.538	265.618
Agropecuária	104.410	194.990
<b>Total</b>	<b>-461.140</b>	<b>2.559.594</b>

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

Do ponto de vista de distribuição geográfica dos novos postos de trabalho com carteira assinada no setor Agropecuário, a região Nordeste é novamente a grande responsável pela geração de vagas durante o período, com a criação de 11.059 novos empregos. As regiões Norte e Centro-Oeste também tiveram saldo positivo, com a criação de 1.075 e 466 vagas, respectivamente. Já a região Sul e a Sudeste apresentaram perda líquida de vagas, com queda de 39 e 3.477 postos, respectivamente.

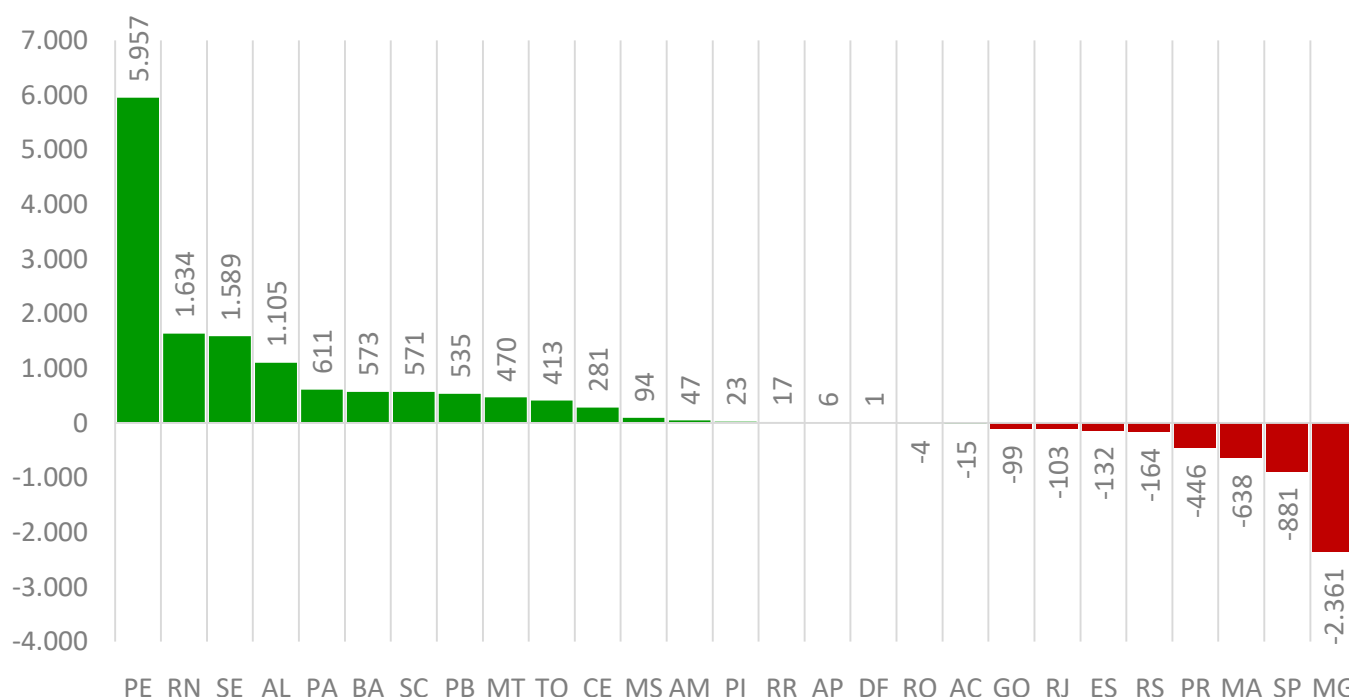
**Tabela 3 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por região em Setembro**

Setores	Saldo
<b>Nordeste</b>	<b>11.059</b>
Norte	1.075
Centro-Oeste	466
Sul	-39
Sudeste	-3.477
<b>Brasil</b>	<b>9.084</b>

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

Pernambuco foi o estado com maior geração de empregos no setor agropecuário em setembro, com criação de 5.957 novas vagas. Outros estados com destaque no crescimento no número de postos de trabalho foram Rio Grande do Norte (1.634), Sergipe (1.589) e Alagoas (1.105). Por outro lado, em setembro, houve perda líquida de vagas no setor em dez unidades da federação, entre os quais destacam-se: Minas Gerais (2.361), São Paulo (881), Maranhão (638) e Paraná (446).

**Gráfico 3 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Setembro de 2021 por Estado**



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA.

# Comunicado Técnico

## CAGED

Edição 31/2021 | 27 de outubro

[www.cnabrazil.org.br](http://www.cnabrazil.org.br)



As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em setembro foram:

- Cultivo de Cana-de-Açúcar: **4.896**;
- Cultivo de Soja: **2.857**;
- Cultivo de Uva: **2.567**;
- Criação de Bovinos para Corte: **1.283**;
- Cultivo de Melão: **1.175**.

### **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:**

**Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico**

**Reginaldo Lopes Minaré – Diretor Técnico Adjunto**

**Núcleo Econômico**

**Renato Conchon – Coordenador**

**Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica**

**Fernanda Schwantes – Assessora Técnica**

**Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica**

**Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico**

**Mariza de Almeida – Assessora Técnica**